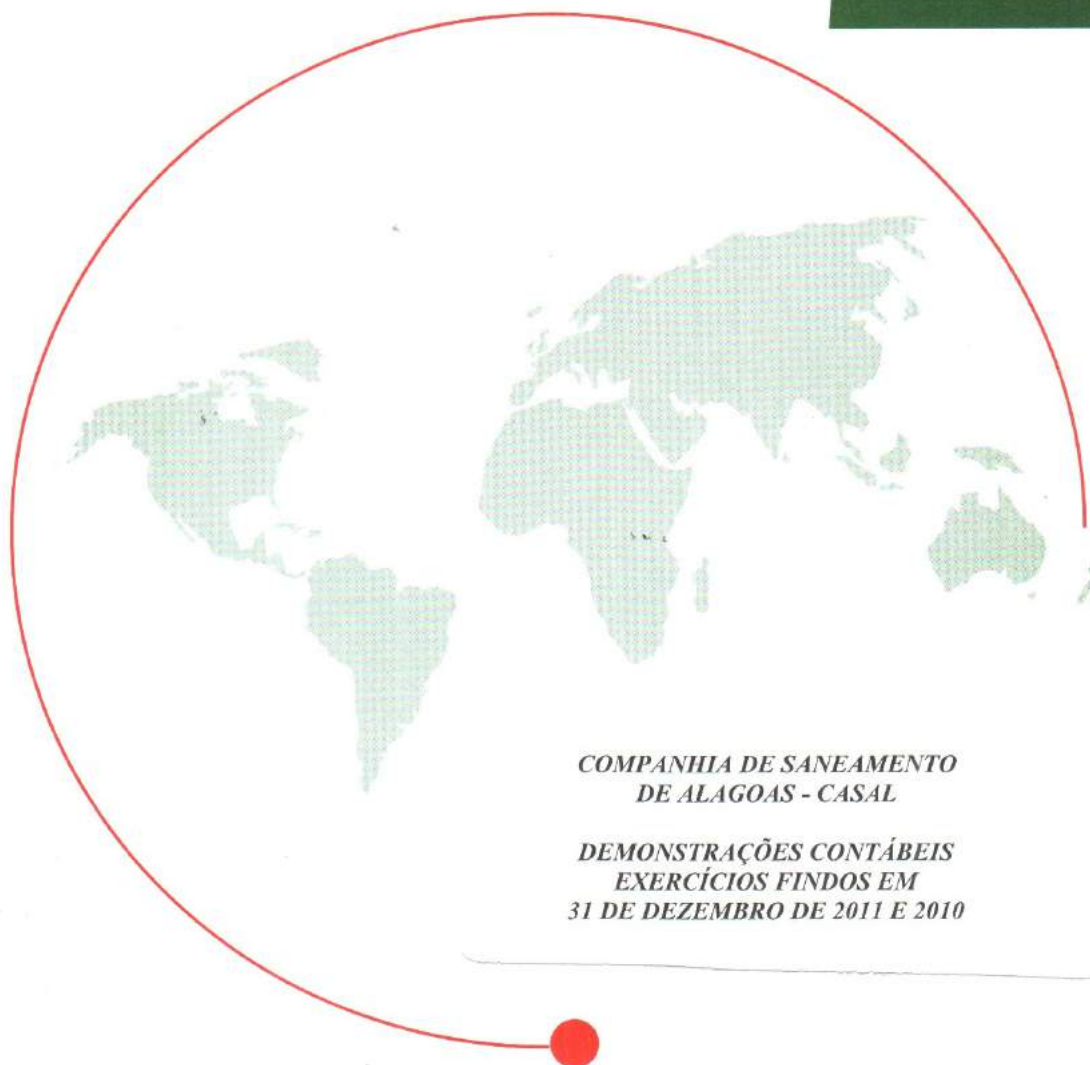


Independent Member of
B K R
International



Lopes, Machado
Auditors, Consultants & Business Advisers



*COMPANHIA DE SANEAMENTO
DE ALAGOAS - CASAL*

*DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010*



**COMPANHIA DE SANEAMENTO
DE ALAGOAS - CASAL**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21^o 22^o andares - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Empresas controladas/ligadas

São Paulo-SP - sp@bkr-lopemachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lopemachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Recife-PE - recife@bkr-lopemachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Macacé-RJ - macae@bkr-lopemachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

Vila Velha-ES - es@bkr-lopemachado.com.br - Tel: (27) 2127-4150

Cuiabá - MT - Tel: (65) 3321-8633

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - E.U.A. - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º/22º andares - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br
Empresas controladas/ligadas
São Paulo-SP - sp@bkr-lopemachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536
Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210
Salvador-BA - treina.ba@bkr-lopemachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229
Recife-PE - recife@bkr-lopemachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171
Macaé-RJ - macae@bkr-lopemachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455
Vila Velha - ES - es@bkr-lopemachado.com.br - Tel: (27) 2127-4150
Cuiabá - MT - Tel: (65) 3321-8633

BKR INTERNATIONAL
www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL
Maceió - AL

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro-RJ - Rua São José, 70 - 21º/22º andares - 20010-020 - Tel (21) 2156-5800 - Fax (21) 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Empresas controladas/ligadas

São Paulo-SP - sp@bkr-lopemachado.com.br - Tel (11) 5041-4610 - Fax (11) 5041-4536

Belo Horizonte-MG - auditoria@bkrhq.com.br - Telefax (31) 2122-3210

Salvador-BA - treina.ba@bkr-lopemachado.com.br - Telefax (71) 3113-2226 / 2229

Recife-PE - recife@bkr-lopemachado.com.br - Tels (81) 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax (81) 3325-6041 / 6171

Maceió-RJ - maceio@bkr-lopemachado.com.br - Tel (22) 2772-6896 - Telefax (22) 2772-7455

Vila Velha - ES - es@bkr-lopemachado.com.br - Tel: (27) 2127-4150

Cuiabá - MT - Tel: (65) 3321-8633

BKR INTERNATIONAL
www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA - Tel (1) (212) 964-2115 - Fax (1) (212) 964-2133 - bkr@bkr.com - Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

- i. Ficamos impossibilitados de aplicar os devidos procedimentos de auditoria de forma a opinarmos sobre a adequação do saldo do ativo imobilizado em virtude de não terem sido concluídos os ajustes entre os saldos contábeis e os valores constantes no sistema de controle patrimonial dos bens imobilizados, bem como o inventário físico destes bens, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.
- ii. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3(b), a Companhia não calculou as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativa. Não nos foi possível calcular por procedimentos alternativos o valor das referidas receitas. Além disso, o saldo da conta “Contas a Receber de Clientes” não estava conciliado com a respectiva posição do sistema comercial. Não pudemos nos satisfazer quanto à adequação deste saldo por meio de outros procedimentos de auditoria.
- iii. A Companhia não realizou estudos visando verificar a necessidade de registro de eventual ajuste em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (Contratos de Concessão), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Conseqüentemente, não foi possível avaliarmos os efeitos desse assunto sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.
- iv. A Companhia elaborou as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a entidades operando em regime normal. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL** apurou um prejuízo de R\$4.318.669, havendo, conseqüentemente, acumulado até essa data um prejuízo de R\$768.243.377. Além disso, em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentou uma insuficiência de capital de giro de R\$155.573.816. Estes fatores levantam dúvidas quanto à sua continuidade operacional e indicam a necessidade de obtenção de rentabilidade futura e/ou a necessidade de ingresso de recursos sob a forma de capital e/ou financiamento de longo prazo.



Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, essas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 30, a Companhia possui contratos de concessão vigentes para apenas 8 municípios entre os 75 atendidos por ela em todo o Estado de Alagoas. Não foi possível determinar os efeitos decorrentes da referida questão nas demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro (RJ), 20 de abril de 2012.


Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O


Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010

(em Reais)

	2011	2010		2011	2010
		(Reclassificado)			(Reclassificado)
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.088.976	1.166.467	Empreiteiros e fornecedores	154.194.705	41.724.529
Contas a receber de clientes	50.430.075	45.013.481	Empréstimos e financiamentos	8.313.620	6.583.760
Estoques	2.109.283	1.398.094	Salários e encargos sociais a pagar	41.881	8.957
Tributos a recuperar	777.614	416.997	Tributos a recolher	19.764.311	20.157.630
Outros créditos	490.850	365.297	Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	4.236.886	3.826.483
	<u>54.896.798</u>	<u>48.360.336</u>	Parcelamento CEAL	7.091.754	6.649.114
			Parcelamento de tributos	10.707.125	4.824.128
Ativo não-circulante			Consignações a recolher	1.038.302	912.481
Realizável a longo prazo			Provisões	4.093.115	2.412.897
Depósitos judiciais	34.199.480	32.053.817	Outros débitos	988.915	988.915
Contas a receber de clientes	1.186.655	1.125.284		<u>210.470.614</u>	<u>88.088.894</u>
Pagamentos reembolsáveis	4.941.308	4.584.261			
	<u>40.327.443</u>	<u>37.763.362</u>	Passivo não-circulante		
Investimentos	40.668	40.668	Empreiteiros e fornecedores	-	89.665.110
Imobilizado	177.552.942	175.370.542	Empréstimos e financiamentos	17.329.889	13.802.790
	<u>217.921.053</u>	<u>213.174.572</u>	Parcelamento de tributos	134.342.528	138.841.791
			Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	92.376.824	85.522.794
			Parcelamento CEAL	115.216.357	106.808.356
			Contingências	129.443.350	163.348.215
			Convênio	5.500.000	3.000.000
				<u>494.208.948</u>	<u>600.989.056</u>
			Passivo a descoberto		
			Capital social	336.381.666	336.381.666
			Prejuízos acumulados	(768.243.377)	(763.924.708)
				<u>(431.861.711)</u>	<u>(427.543.042)</u>
Total do Ativo	<u>272.817.851</u>	<u>261.534.908</u>	Total do Passivo	<u>272.817.851</u>	<u>261.534.908</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010

(em Reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u> (Reclassificado)
Receita líquida de serviços	190.561.970	170.989.854
Custo dos serviços	<u>(92.643.542)</u>	<u>(87.689.276)</u>
Lucro bruto	<u>97.918.428</u>	<u>83.300.578</u>
Receitas (despesas) operacionais		
· Comerciais	(78.332.094)	(52.763.289)
· Administrativas	(29.897.389)	(18.969.031)
· Tributárias	(480.425)	(246.310)
· Resultado financeiro (líquido)	(35.545.971)	(38.150.807)
· Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	33.836.411	46.898.459
· Outras receitas (despesas) operacionais - líquido	8.182.371	4.328.363
	<u>(102.237.097)</u>	<u>(58.902.615)</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>(4.318.669)</u>	<u>24.397.963</u>
Número de ações ao final do exercício	<u>132.173.542.766</u>	<u>132.173.542.766</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação	<u>-0,0000327</u>	<u>0,0001846</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010

(em Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Lucros (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2010	336.381.666	2.603.790	(791.535.426)	(452.549.970)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	608.965	608.965
Absorção de prejuízos acumulados	-	(2.603.790)	2.603.790	-
Lucro líquido do exercício	-	-	24.397.963	24.397.963
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>336.381.666</u>	<u>-</u>	<u>(763.924.708)</u>	<u>(427.543.042)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(4.318.669)	(4.318.669)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>336.381.666</u>	<u>-</u>	<u>(768.243.377)</u>	<u>(431.861.711)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações dos Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010

(em Reais)

	2011	2010 (Reclassificado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.318.669)	24.397.963
Ajustes por:		
Depreciação	5.334.005	2.339.420
Ajustes de exercícios anteriores	-	608.965
Lucro líquido (prejuízo) do exercício - Ajustado	<u>1.015.336</u>	<u>27.346.348</u>
Atividades operacionais		
Variação do contas a receber de usuários	(5.477.965)	(16.965.607)
Variação dos estoques	(711.189)	499.213
Variação dos tributos a recuperar	(360.617)	899.975
Variação dos outros créditos	(125.553)	(21.027)
Variação dos depósitos judiciais	(2.145.663)	(4.129.924)
Variação dos pagamentos reembolsáveis	(357.047)	1.128.694
Variação dos empreiteiros e fornecedores	22.805.066	15.902.176
Variação dos salários e encargos sociais a pagar	32.924	8.957
Variação dos tributos a recolher	(393.319)	(632.105)
Variação da Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	7.264.433	6.617.310
Variação dos parcelamentos CEAL	8.850.641	7.020.514
Variação dos parcelamentos tributos	1.383.734	12.472.497
Variação das consignações a recolher	125.821	33.305
Variação das provisões	1.680.218	(3.314.403)
Variação das contingências	(33.904.865)	(44.680.946)
Variação do convênio	2.500.000	3.000.000
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	<u>2.181.955</u>	<u>5.184.977</u>
Atividades de investimento		
Imobilizado	(7.516.405)	(7.991.040)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	<u>(7.516.405)</u>	<u>(7.991.040)</u>
Atividades de empréstimos e financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	5.256.959	2.822.254
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de empréstimos e financiamentos	<u>5.256.959</u>	<u>2.822.254</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>(77.491)</u>	<u>16.191</u>
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	1.166.467	1.150.276
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.088.976</u>	<u>1.166.467</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	<u>(77.491)</u>	<u>16.191</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas - CASAL é uma sociedade por ações de capital fechado, em regime de economia mista estadual, constituída nos termos das Leis Estaduais nº 2.491, de 1º de dezembro 1962, e nº 2.557, de 21 de junho de 1963. A Companhia tem por objetivo o abastecimento d'água, a remoção e tratamento de esgotos sanitários e o planejamento e controle de poluição hídrica em todo o Estado de Alagoas.

Em 8 de janeiro de 2007, foi publicado no Diário Oficial da União – DOU, a Lei Nº 11.445/2007, que estabelece diretrizes nacionais e a política federal para o saneamento básico, documento este denominado de Marco Regulatório para a atividade fim desta Companhia.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 20 de abril de 2012.

(b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

(c) Moeda funcional e moeda para apresentação

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.





. 2 .

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Representam os saldos existentes em caixa, bancos e aplicações financeiras em fundos de curto prazo. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente até a data do balanço.

(b) Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é reconhecido pelo valor justo e deduzido da provisão para créditos de liquidação duvidosa e estão apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Não foram registradas as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativas.

(c) Provisão para perdas na realização de créditos

É calculada sobre clientes residenciais, comerciais e industriais, e foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nas realizações das referidas contas a receber.

A Companhia adota o seguinte critério para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

- I. Considerar como possíveis perdas os seus créditos junto aos clientes residenciais, comerciais e industriais vencidos há mais de 180 dias de valor até R\$5.000 e os vencidos há mais de 360 dias de valor acima de R\$5.000 até R\$30.000, exceto os créditos a receber, vencidos e vinculados a órgãos públicos do Governo do estado.
- II. Os parcelamentos e financiamentos destes mesmos tipos de clientes obedecem aos mesmos critérios adotados no item anterior.

(d) Estoques

Está representado principalmente por materiais de manutenção e conserto e avaliado ao custo médio de aquisição, sendo classificado no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.





. 3 .

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(e) Investimentos - Ativo não-circulante

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

(f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

(g) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.





. 4 .

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo por existirem subsídios cruzados entre os serviços de água e esgoto e dentre os municípios que atua.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

(h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(i) Contingências – Passivo não-circulante

Referem-se a provisões registradas para fazer face à demandas cíveis, tributárias e trabalhistas contra a Companhia e foram constituídas conforme parecer de seus assessores jurídicos internos, sendo as mesmas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

(j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Por opção legal, a Companhia, adotou o regime de Lucro Real para a apuração do imposto de renda e contribuição social anual com balancete de suspensão. Com base neste regime, o lucro tributável corresponde ao lucro contábil ajustado por despesas não dedutíveis e receitas não tributáveis determinadas conforme legislação fiscal vigente.

A provisão para o Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20.000 por mês. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.

A Companhia, após apuração realizada, não apresentou lucro tributável no exercício de 2011, não havendo, portanto, constituição de provisão de imposto de renda e contribuição social.





. 5 .

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(k) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados.

(l) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Vendas de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Quando o encerramento de um contrato de construção não puder ser estimado de forma confiável, a receita é reconhecida de forma limitada aos custos incorridos que serão recuperados.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

Q





. 6 .

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(m) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.

(n) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, depreciação, provisão para riscos de créditos, provisões para contingências e provisões para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas periodicamente.

(o) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos relativos aos ajustes conforme calculados pela Administração da Empresa foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos bancários	1.069.410	1.148.584
Aplicações financeiras (a)	<u>19.566</u>	<u>17.883</u>
	<u><u>1.088.976</u></u>	<u><u>1.166.467</u></u>

(a) São constituídas por fundos de renda fixa aplicados junto ao Banco Bradesco. @





. 7 .

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5. Contas a Receber de Clientes

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Faturamento de serviços de água e esgotamento sanitário	182.163.831	-	171.603.769	-
Parcelamentos de contas de usuários	4.911.149	1.124.202	3.401.052	1.057.462
Financiamentos de serviços	10.791.348	62.453	13.508.479	67.822
Agentes Arrecadadores	5.394.588	-	5.229.081	-
Subtotal	203.260.916	1.186.655	193.742.381	1.125.284
(-) Financiamentos de serviços a faturar	-	-	(8.429.230)	-
(-) Contas recebidas a maior ou em duplicidade	(12.457.741)	-	(11.259.963)	-
(-) Arrecadação a discriminar	(10.670.349)	-	(10.854.174)	-
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	(129.702.751)	-	(118.185.533)	-
Subtotal	(152.830.841)	-	(148.728.900)	-
Total	50.430.075	1.186.655	45.013.481	1.125.284

O saldo da conta encontra-se em fase de revisão.

Os valores registrados na conta Agentes Arrecadadores referem-se aos numerários recebidos dos clientes, pelas instituições financeiras e comerciais e ainda não repassados à Companhia, em decorrência do *float* firmado nos contratos com estas instituições.

A conta Arrecadação a discriminar contempla os valores dos recebimentos de clientes, ainda não classificados no sistema comercial da Companhia.

6. Estoques

	2011	2010
Materiais de almoxarifado	2.108.783	1.397.656
Outros	500	438
Total	2.109.283	1.398.094





. 8 .

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Tributos a Recuperar

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
IRPJ	326.057	188.388
CSLL	95.499	66.832
PASEP/COFINS	<u>356.058</u>	<u>161.777</u>
	<u>777.614</u>	<u>416.997</u>

8. Outros Créditos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Adiantamento a Empreiteiros, Fornecedores e Prestadores de Serviços	326.774	203.560
Outros	<u>164.076</u>	<u>161.737</u>
	<u>490.850</u>	<u>365.297</u>

9. Depósitos Judiciais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Penhora do INSS (a)	23.835.392	22.173.615
Depósitos judiciais para colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores (b)	9.772.272	9.404.092
Depósitos dados em garantia (b)	<u>591.816</u>	<u>476.110</u>
	<u>34.199.480</u>	<u>32.053.817</u>





. 9 .

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (a) Refere-se a penhora de 3% das receitas operacionais da CASAL, decorrente de determinação judicial por meio do Processo de execução fiscal Nº 2002.80.00.006712-1 em garantia do débito mantido junto a Receita Federal do Brasil – RFB, relativo a INSS. Com a adesão por parte da CASAL ocorrida em 30 de novembro de 2009 ao Parcelamento da Lei 11.941/09 e conseqüente inclusão de parte da dívida no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB e Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN vencidas até novembro de 2008, a referida penhora foi suspensa a partir de novembro de 2009. Os valores aqui apresentados estão atualizados monetariamente por índices oficiais e estão mantidos na conta “Depósitos Judiciais” ao invés de ter sido diminuído da conta de “Tributos a Recolher”, conforme determina a Lei 11.941/09. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da CASAL, entende que o referido saldo poderá ser devolvido às disponibilidades da Companhia.
- (b) Referem-se a depósitos e bloqueios determinados pelo judiciário relativos a processos cíveis e trabalhistas movidos contra a CASAL.

10. Pagamentos Reembolsáveis

Refere-se, basicamente, a colaboradores da CASAL cedidos a outros órgãos do Governo do Estado de Alagoas.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

11. Imobilizado

Classe	2011			2010	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil		
Imobilizado em Operação					
Sistema de abastecimento d'água	287.853.783	(156.751.205)	131.102.578	135.140.844	2% a 10% a.a.
Sistemas de esgotos sanitários	53.907.542	(25.435.236)	28.472.306	29.080.505	2% a 10% a.a.
Bens de uso geral	3.650.623	(2.108.591)	1.542.032	1.492.757	10% a 25% a.a.
	<u>345.411.948</u>	<u>(184.295.032)</u>	<u>161.116.916</u>	<u>165.714.106</u>	
Imobilizado em Andamento					
Sistema de abastecimento d'água em construção	16.396.980	-	16.396.980	9.617.390	-
Adiantamentos a empreiteiros	39.046	-	39.046	39.046	-
	<u>16.436.026</u>	<u>-</u>	<u>16.436.026</u>	<u>9.656.436</u>	
	<u>361.847.974</u>	<u>(184.295.032)</u>	<u>177.552.942</u>	<u>175.370.542</u>	

(a) Levantamento e Tombamento dos bens móveis e imóveis de propriedade da CASAL

Durante o exercício de 2010 foi firmado um contrato entre a CASAL e a COTRIM & AMARAL ENGENHARIA, AVALIAÇÕES E PERÍCIAS JUDICIAIS LTDA. com o objetivo de realizar serviços de avaliações e regularização dominial de imóveis, a fim de proceder ao levantamento patrimonial dos bens reversíveis/operacionais e avaliações dos terrenos, edificações, poços, estações de tratamento, sistema de esgotamento sanitário, reservatórios, *booters*, redes de distribuições de água, estações elevatórias, veículos e máquinas e equipamentos pertencentes ao ativo permanente em parte dos municípios onde a CASAL mantém operações (24 municípios do Estado de Alagoas). Neste contrato, foram selecionadas 10 cidades do sistema coletivo da zona do agreste e 14 cidades como prioritárias à CASAL, as quais estão relacionadas a seguir: Arapiraca, Campo Grande, Coité de Nóia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Lagoa da Canoa, Olho D'água Grande, São Brás, Colônia de Leopoldina, Palmeira dos Índios, Rio Largo, Delmiro Golveia, Santana do Ipanema, Barra de São Miguel, Coruripe, Anadia, Marimondo, Capela, Piranhas, Messias, São Luiz do Quitunde e Campestre.

Os trabalhos de levantamento de sua infra-estrutura continuarão no exercício de 2012, objetivando a conclusão geral de avaliação do patrimônio, ocasião em que se efetuarão os ajustes contábeis para regularização dos saldos representativos do ativo imobilizado da CASAL.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Levantamento dos imóveis de propriedade da CASAL

O Governo do Estado de Alagoas realizou o levantamento dos imóveis do Estado, entre eles, 323 bens de propriedade da Companhia.

(c) Seguro

A Companhia, face à natureza de suas atividades operacionais, que não representam riscos significativos, não possui seguros de seus ativos imobilizados.

12. Empreiteiros e Fornecedores

	2011		2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empreiteiros e fornecedores	154.194.705	-	41.724.529	89.665.110
	<u>154.194.705</u>	<u>-</u>	<u>41.724.529</u>	<u>89.665.110</u>

Em 2 de janeiro de 2011, a administração da Companhia, baseada na opinião dos seus consultores, optou por transferir o saldo existente em 2010 classificado no passivo não circulante para o passivo circulante. O referido saldo está sendo discutido na esfera judicial e, conservadoramente, estão sendo trazidos ao valor justo por meio de atualizações financeiras.

13. Empréstimos e Financiamentos

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco BIC S.A.				
Conta garantida (a)	4.704.237	-	4.929.370	-
Contrato de mútuo (b)	1.252.992	3.758.990	-	-
Banco do Brasil S.A.				
DMPL - Confissão e consolidação de dívida (c)	2.356.391	13.570.899	1.654.390	13.802.790
	<u>8.313.620</u>	<u>17.329.889</u>	<u>6.583.760</u>	<u>13.802.790</u>

- (a) Foi contraído pela Companhia para adequação do perfil de sua dívida de curto prazo. Sofre atualização de juros à razão de 0,7% a.m. mais CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). Possui prazo de vencimento em 30 de janeiro de 2012.

Independent Member of B K R International



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Referente a Cédula de Crédito Bancário na modalidade Mútuo Simples, contraído para fins de capital de giro. O valor total liberado foi de R\$5.000.000 em 5 de janeiro de 2011. Os encargos financeiros (juros) são calculados à taxa efetiva de 0,8% a.m. e 10,03% a.a. mais CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). A liquidação da dívida se dará em 60 (sessenta) prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 1 de fevereiro de 2011 e a última em 4 de janeiro de 2016. Está garantido pelos recebíveis decorrentes da prestação de serviços.

(c) O referido empréstimo possui a seguinte característica:

Bônus	Taxa de juros	Período de amortização
Discount Bond	Libor semestral + 0,8125% a.a.	Em uma única parcela, em 11/04/2024
Par Bond	4% a.a. no primeiro ano; 4,25% no segundo ano; 5% no terceiro ano; 5,25% no quarto ano; 5,5% no quinto ano; 5,75% no sexto ano, e; 6% do sétimo ao trigésimo ano.	Em uma única parcela, em 11/04/2024
C-Bond	4% a.a. no primeiro e segundo anos; 4,5% no terceiro e quarto anos; 5% no quinto e sexto ano, e; 8% a.a. do sétimo ano até o final.	21 parcelas semestrais, sendo a primeira em 10/04/2004 e a última em 12/04/2014
Debt Conversion Bond	Libor + 0,8750% a.a.	17 parcelas semestrais, sendo a primeira em 10/04/2004 e a última em 12/04/2012



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Tributos a Recolher

	2011	2010
IRRF	355.886	251.581
FGTS	356.581	-
PIS	144.838	103.832
COFINS	667.230	478.240
INSS	1.471.759	715.020
Tributos em litígio judicial	-	2.345.233
SESI (a)	8.249.586	7.944.753
SENAI (b)	7.905.497	7.632.047
IPASEAL	27.597	27.597
ISS	288.877	171.470
Outros	296.460	487.857
	<u>19.764.311</u>	<u>20.157.630</u>

- (a) Corresponde às guias do SESI referentes à competência de janeiro de 1995 a dezembro de 2002, bem como dos valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo liquidados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso. A Administração da Companhia está envidando esforços no sentido de abrir negociação para um possível parcelamento da dívida.
- (b) Corresponde às guias do SENAI referentes à competência de março de 1993 a julho de 2008, bem como dos valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo liquidados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso. A Administração da Companhia está envidando esforços no sentido de abrir negociação para um possível parcelamento da dívida.

15. Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FUNCASAL - Seguridade Social - Patronal	84.613	-	150.761	-
FUNCASAL - Seguridade Social - Parcelamento (a)	<u>4.152.273</u>	<u>92.376.824</u>	<u>3.675.722</u>	<u>85.522.794</u>
	<u>4.236.886</u>	<u>92.376.824</u>	<u>3.826.483</u>	<u>85.522.794</u>





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (a) Em 23 de novembro de 2005 foi assinado contrato com a Fundação CASAL de Seguridade Social – FUNCASAL um instrumento particular de Confissão de dívida com garantia de caução, relativas a consolidação de débitos de contribuições de dívidas pela Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL na condição de patrocinadora e retidas dos participantes.

A dívida resultante do contrato foi programada para pagamento em 360 prestações mensais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de maio de 2006 e a última em 15 de abril de 2036, calculadas e atualizadas nas formas estabelecidas em Nota Técnica Atuarial de cálculo das prestações mensais amortizantes da dívida da patrocinadora CASAL para com a Fundação constante do Anexo ao JM/2522 de 8 de novembro de 2006, integrante do Acordo Extrajudicial.

A CASAL é patrocinadora da Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL, entidade fechada de previdência privada, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.281, de 28 de julho de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, obedecendo às normas expedidas através da Secretaria da Previdência Complementar e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.




O plano de suplementação de aposentadorias é de benefício definido. A fundação tem como principal finalidade suplementar, aos servidores da CASAL, os benefícios a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social – SINPAS, tais como complementação de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, por idade, de aposentadorias especiais, de pensão, de abono anual e do auxílio-doença.

16. Parcelamento CEAL

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Termo de confissão 002/2004 (a)	4.291.175	3.536.558	3.851.985	6.089.565
Termo de confissão 006/2008 (b)	2.800.579	111.679.799	2.797.129	100.718.791
	<u>7.091.754</u>	<u>115.216.357</u>	<u>6.649.114</u>	<u>106.808.356</u>

- (a) Foi assinado em 9 de janeiro de 2004 termo de confissão de dívida e consolidação de dívida junto a Companhia Energética de Alagoas – CEAL, relativas às faturas vencidas até 31 de agosto de 2004 e não liquidadas. A liquidação da dívida se dará em 120 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 30 de setembro de 2004 e é corrigido com base na utilização da variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais juros de 0,5% *pro rata die* sobre o saldo devedor.

[Handwritten signatures and stamps]



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (b) Foi assinado em 28 de dezembro de 2008 termo de confissão de dívida e consolidação de dívida junto a Companhia Energética de Alagoas – CEAL, relativas às faturas vencidas até 30 de novembro de 2008 e não liquidadas. A liquidação da dívida se dará em 240 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 15 de março de 2009 e é corrigido com base na utilização da variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais juros de 0,5% sobre o saldo devedor. As primeiras 72 parcelas amortizáveis terão valor de R\$180.000 corrigidas anualmente, com correção e juros apurados mensalmente, pelo critério e índice supramencionados. As demais parcelas amortizáveis serão corrigidas mensalmente.

17. Parcelamento de Tributos

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FGTS (a)	-	7.641.554	303.822	7.860.906
Parcelamento Lei Nº 11.941 (b)	10.707.125	126.700.974	4.520.306	130.980.885
	<u>10.707.125</u>	<u>134.342.528</u>	<u>4.824.128</u>	<u>138.841.791</u>

- (a) Refere-se a parcelamento do FGTS, cuja dívida global foi parcelada em 180 meses e aos valores originais foram acrescidos multas e juros por atraso, conforme determina a legislação em vigor. Em função de terem ocorrido pagamentos realizados a maior por conta de FGTS de funcionários, a CASAL, em comum acordo com a Caixa Econômica federal – CEF considerou liquidadas as parcelas do referido parcelamento até o exercício de 2013.
- (b) Em 30 de novembro de 2009, a Administração da CASAL, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos, aderiu a Parcelamento da Lei Nº 11.941, de 28 de maio de 2009, que permitia o parcelamento das dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, administradas pela Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN. A dívida remanescente após as deduções permitidas pela Lei Nº 11.941, foi consolidada em junho de 2011 e foi parcelada em 180 meses.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18. Contingências – Passivo Não Circulante

	2011	2010
Plano Bresser (a)	119.861.191	147.257.936
Outras contingências trabalhistas	5.463.212	11.508.967
Contingências cíveis	176.215	296.642
Contingências fiscais	3.942.732	4.284.670
	<u>129.443.350</u>	<u>163.348.215</u>

- (a) Refere-se a ação promovida pelo sindicato que representa os funcionários da CASAL, com a pretensão de requerer a incorporação do percentual de 26,06%, a título de reajuste salarial, aos salários dos empregados nos idos de 1987. Diante da situação processual da época, a Companhia, cumprindo determinação judicial neste sentido, implantou o percentual de 26,06% nos salários dos seus colaboradores, situação mantida até os dias atuais. No ano de 2000, já na fase de execução, foi argüida a tese de limitação do direito à database da categoria, sustentada no teor da Súmula nº 322 do Tribunal Superior do Trabalho.

A referida matéria foi argüida por meio, inicialmente, de embargos à execução perante o juízo de primeiro grau e, posteriormente, em sede de recurso de agravo de petição, perante o Tribunal Superior do Trabalho - TRT 19ª Região, o qual dele não reconheceu por ausência de garantia por parte da CASAL. Foram interpostos novos recursos de revista de decisão para o Tribunal Superior do Trabalho - TST, sustentando a nulidade da decisão, por cerceamento do direito de defesa.

A decisão da turma para o qual foi distribuído inicialmente, o recurso de revista não foi favorável. No entanto, na SDI-1 (Seção de Dissídios Individuais) do TST, ao apreciar recurso de Embargos, esta deu provimento ao recurso e anulou a decisão do TRT 19ª Região, determinando a devolução dos autos para aquele tribunal e mandando que o mesmo apreciasse as razões de mérito do recurso, mesmo sem a garantia da dívida.

Q





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em dezembro/2010, os autos retornaram, então, para o TRT 19ª Região, sendo reincluído em pauta para julgamento na sessão de 1º de março de 2011, e cujo resultado foi favorável a tese da CASAL, no que concerne a limitação da data base na realização dos cálculos do Processo. Dessa forma, o risco de perda do processo em questão pela empresa diminuiu substancialmente, após a decisão do TRT 19ª Região Superior do Trabalho, e conforme posição de nossos assessores jurídicos saiu de uma concepção de “praticamente certo” (entre 90% e 100%) para, pelo menos, um conceito de “provável”, bem como com a tese da limitação da data base aceita pela justiça, praticamente definiu que não haverá valores a serem pagos aos funcionários visto que já houve valores pagos através de retenção judicial, bem como incorporação aos salários dos 26,06% já realizados em anos anteriores. Em decorrência, a Administração da Companhia consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, julgou prudente reduzir a provisão constituída para 75% do valor da mesma atualizada.

19. Convênio

A Companhia celebrou o convênio de cooperação mútua entre o Estado de Alagoas, por meio da SEINFRA. O convênio tem como objetivo principal “a cooperação técnica e financeira entre o Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA e a CASAL, visando à realização de obras de melhoramentos/adequação das redes coletoras, de saneamento e distribuidoras de água nos Municípios do Estado de Alagoas”.

Os recursos financeiros montam em R\$25.000.000 sendo que cabe ao Estado o pagamento de R\$12.500.000 e a contra partida da Companhia no valor de R\$12.500.000, para serem aplicados até 31 de dezembro de 2010. Salientamos que foi repassado pelo Estado de Alagoas até dezembro de 2011 o montante de R\$5.500.000 (R\$3.000.000 em 2010).

O referido convênio foi aditado, prorrogando-se a vigência do termo final para 30 de dezembro de 2011.

A Administração da CASAL está em fase de negociação visando prorrogar a vigência da data final do termo.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

20. Patrimônio Líquido

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, está representado da seguinte forma:

Acionista	Ações			Percentual de Participação
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Estado de Alagoas	132.121.392.341	4.143	132.121.396.484	99,9605%
Governo Federal	694.302	42.056.682	42.750.984	0,0323%
CODEVASF	-	6.155.465	6.155.465	0,0047%
Outros	54.546	3.185.287	3.239.833	0,0025%
	<u>132.122.141.189</u>	<u>51.401.577</u>	<u>132.173.542.766</u>	<u>100,0000%</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém, gozam de prioridade na distribuição e no reembolso do capital, sem direito a prêmio.

21. Receita Líquida de Serviços

	2011	2010
Receita bruta de serviços		
Serviços de abastecimento d'água	171.348.407	153.113.246
Serviços de esgotamento sanitário	29.455.081	26.022.923
Deduções da receita bruta		
PASEP	(1.861.316)	(1.485.969)
COFINS	(8.380.202)	(6.660.346)
	<u>190.561.970</u>	<u>170.989.854</u>

22. Custos dos Serviços

	2011	2010
Despesas com pessoal	(34.625.425)	(34.296.581)
Despesas com material	(2.635.351)	(2.563.581)
Despesas com serviços de terceiros	(50.795.917)	(46.521.439)
Despesas com serviços gerais	(124.057)	(333.082)
Depreciação e amortização	(4.462.792)	(3.974.593)
	<u>(92.643.542)</u>	<u>(87.689.276)</u>





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

23. Despesas Comerciais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas com pessoal	(17.538.184)	(13.779.283)
Despesas com material	(3.605.434)	(3.745.705)
Despesas com serviços de terceiros	(34.621.681)	(24.583.981)
Despesas com serviços gerais	(457.174)	(468.939)
Depreciação e amortização	(35.362)	(26.895)
Contituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.829.978)	(7.135.475)
Tarifa bancária sobre cobrança bancária de fatura de água e esgoto	(4.244.281)	(3.023.011)
	<u>(78.332.094)</u>	<u>(52.763.289)</u>

24. Despesas Administrativas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Despesas com pessoal	(18.642.517)	(7.004.957)
Despesas com material	(1.048.335)	(870.697)
Despesas com serviços de terceiros	(8.535.232)	(9.380.052)
Despesas com serviços gerais	(835.171)	(800.837)
Depreciação e amortização	(836.134)	(912.488)
	<u>(29.897.389)</u>	<u>(18.969.031)</u>

25. Despesas Tributárias

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imposto predial e territorial urbano	(25.883)	(33.226)
Imposto sobre operação financeira - IOF	(146.472)	(39.068)
Taxa de localização	(1.190)	(3.595)
Taxa de licenciamento de veículos	(12.831)	(12.606)
Taxa pelo uso da água	(256.815)	(128.408)
Outros	(37.534)	(29.407)
	<u>(480.725)</u>	<u>(246.310)</u>





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

26. Resultado Financeiro (Líquido)

	2011	2010
Despesas financeiras		
Encargos com variação cambial passiva	-	(566.434)
Encargos financeiros de dívidas com fornecedores	(11.427.144)	(11.128.824)
Encargos financeiros de dívidas com empréstimos e financiamentos	(6.105.480)	(1.692.309)
Encargos de dívida com parcelamento da FUNCASAL	(11.661.944)	(10.420.414)
Encargos de dívida com parcelamento da CEAL	(15.596.745)	(13.008.162)
Encargos de tributos e contribuições sociais em atraso	(4.829.561)	(13.035.624)
Outras	(1.070.914)	(1.468.291)
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa de empréstimos	2.634.935	2.226.626
Acréscimos por impontualidade	8.884.181	6.895.176
Atualização de recebíveis	1.879.361	2.830.615
Rendimentos de aplicações financeiras	729.406	17.908
Descontos obtidos	205.023	1.198.926
Ganhos ajuste de inventário	812.911	-
	<u>(35.545.971)</u>	<u>(38.150.807)</u>

27. Despesas com Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais

	2011	2010
Reversão (constituição) de provisão para contingências fiscais	341.939	(4.284.670)
Reversão de provisão para contingências trabalhistas	33.353.516	45.692.685
Reversão de provisão para contingências fiscais	140.956	5.490.444
	<u>33.836.411</u>	<u>46.898.459</u>

28. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	2011	2010
Outras receitas		
Recuperação de perdas sobre créditos a receber	9.312.760	4.765.992
Outras	160.128	623.867
Outras despesas		
Despesas ambientais	(2.521)	-
Contribuições, doações e premiações	(31.111)	(99.470)
Ajuste de inventário	(1.089.374)	(896.289)
Outras	(167.511)	(65.737)
	<u>8.182.371</u>	<u>4.328.363</u>





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

29. Fundo de Pensão

Em 31 de dezembro de 2011, a Fundação contava com 849 participantes ativos (798 em 2010), 1 participante autopatrocinado (3 em 2010), 407 participantes assistidos (390 em 2010) e 121 pensionistas assistidos (114 em 2010).

Os principais recursos que a FUNCASAL dispõe para o seu funcionamento são representados por:

▪ Contribuições dos participantes

Os participantes contribuem com uma importância mensal equivalente aos produtos da aplicação das seguintes taxas:

- (a) 2,86% (2,76% em 2010) sobre a parcela do salário real de contribuição não excedente à metade do maior valor teto do salário de benefício da Previdência Social;
- (b) 5,40% (5,22 em 2010) sobre a parcela do salário real de contribuição situada entre a metade do maior valor teto e o próprio maior valor teto do salário de benefício da Previdência Social;
- (c) 13,69% (13,23% em 2010) sobre a parcela do salário real de contribuição situada entre o teto máximo de salário de contribuição da Previdência Social e 3 vezes o valor deste teto máximo.

Além dessa contribuição normal, está estabelecida a cobrança de jôia (atuarial), para os que ingressam ou reingressam como participantes, bem como para os participantes assistidos que venham a incluir novas pessoas no rol de dependentes-beneficiários.

Os participantes assistidos recolhem a FUNCASAL uma contribuição mensal equivalente ao produto da aplicação da taxa de 3,18% (3,11% em 2010) sobre o valor de suplementação.

▪ Contribuição da entidade patrocinadora

A CASAL contribui mensalmente com:

- (a) Contribuição normal: de valor equivalente ao montante mensal das contribuições normais de seus respectivos participantes, em atendimento à Emenda Constitucional nº 20 (paridade de contribuições patrocinadora e participantes);

A CASAL é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos participantes ativos, base para o recebimento da contribuição.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

▪ Rendimentos financeiros

A Fundação dispõe dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras provenientes das contribuições, que devem obedecer ao disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional.

A FUNCASAL tem, em 31 de dezembro de 2011, um superávit técnico acumulado de R\$5.459.079 (déficit acumulado de R\$860.848 em 2010).

30. Contratos de Concessão

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Os contratos de concessão têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos.

De um total de 75 sedes municipais operadas, aproximadamente 89,3% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos. Dos 8 municípios que possuem contrato de concessão regular, 12,5% vencem de 2012 a 2020 e 87,5% possuem vencimentos após 2020.

As concessões são firmadas e renovadas gradativamente em trabalho de negociação que é realizado junto as Prefeituras, tendo como fator decisivo o reconhecimento pelas Municipalidades de que a Companhia tem conhecimento e experiência no setor de saneamento e com isso a possibilidade de alavancar recursos para investimentos junto às várias fontes de financiamento.

Como consequência do trabalho desenvolvido pela Administração da Companhia visando renovar os contratos de concessão vencidos, em 3 de outubro de 2011, a CASAL firmou Contrato de Programa com a Prefeitura Municipal de Arapiraca sob o nº 543/2011, cujos termos foram estabelecidos no Convênio de Cooperação nº 001/2011. O objetivo do Convênio de Cooperação, refere-se, basicamente, à prestação de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com exclusividade pela CASAL, em todo o território municipal pelos próximos 30 anos.

31. Instrumentos Financeiros

O valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros, principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e instrumentos financeiros de curto prazo, aproximam do seu valor contábil face o curto prazo de vencimento dos mesmos.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Limitações

Os valores de mercado foram estimados com base em informações de mercado relevantes e da própria empresa, de sua carteira de clientes, no que se refere a Contas a Receber. Na hipótese de mudanças nas premissas, poderão ser afetadas as estimativas apresentadas.

Fatores de Risco

Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de Crédito (Operacional)

- Inadimplência: Está relacionado à possibilidade da Companhia computar prejuízos decorrentes de dificuldades em cobrar os valores faturados vencidos, principalmente, junto aos clientes públicos (estaduais e municipais). Esse tipo de risco é diminuído em razão de procedimentos de monitoração e cobrança específicas voltadas às contas a receber do segmento público, destacando-se sobre a importância de manter-se o fornecimento dos produtos da Companhia a essas entidades, pelo seu caráter de essencialidade o que resulta em termos de acordo de pagamento firmado com esses clientes.
- Concessões: a perda eventual de qualquer das concessões poderá afetar os resultados operacionais da Companhia. A Administração vem tomando medidas para a manutenção e renovação das concessões da Entidade.

Risco de Crédito (Financeiro)

Os riscos relacionados à possibilidade da Companhia computar perdas decorrentes da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo foram considerados pequenos. A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros investindo em instituições financeiras bem conceituadas.

32. Questões Ambientais

A Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam por em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e de esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à proteção do meio-ambiente e a melhoria das condições de saúde pública.

O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A Administração da Companhia, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil.

Rel083





DIRETORIA

ÁLVARO JOSÉ MENEZES DA COSTA
Diretor Presidente

JORGE SÍLVIO LUENGO GALVÃO
Vice Presidente de Gestão Corporativa

MOISÉS VIEIRA DA ROCHA NETO
Vice Presidente de Gestão Operacional

ÓSMAR LISBOA

Vice Presidente de Gestão de Serviços de Engenharia

EDMÁRIO JOSÉ GOMES DOS SANTOS
Técnico em contabilidade CRC-AL 3778/O-7



Rio de Janeiro - RJ

Rua São José, 70 - 21º/22º andares - 20010-020
Tel (21)2156-5800
Fax (21)2262-6806
rj@bkr-lopemachado.com.br

Empresas Controladas/Ligadas

São Paulo - SP

sp@bkr-lopemachado.com.br
Tel (11)5041-4610
Fax (11)5041-4536

Belo Horizonte - MG

bh@bkr-lopemachado.com.br
Telefax (31) 2512-2121

Salvador - BA

treina.sa@bkr-lopemachado.com.br
Telefax (71)3113-2226

Recife - PE

recife@bkr-lopemachado.com.br
Tels (81) 3325-6171 / 6040
Fax: (81) 3325-6041

Macaé - RJ

macae@bkr-lopemachado.com.br
Tel. (22) 2772-3950

Vila Velha - ES

es@bkr-lopemachado.com.br
Tel. (27) 2127-4150

Cuiabá - MT

Tel. (65) 3321-8633

Os membros independentes da BKR International foram escolhidos por seu comprovado sucesso, liderança e qualidade de serviços. Com mais de 335 escritórios no mundo, os associados da BKR servem a uma grande variedade de clientes, cobrindo, virtualmente, cada ponto de interesse no globo terrestre.

Albânia	Malta
Argentina	México
Áustria	Montenegro
Bélgica	Marrocos
Brasil	Holanda
Bulgária	Nova Zelândia
Canadá	Noruega
Ilhas Canárias	Paquistão
China	Palestina
Colômbia	Peru
Chipre	Polônia
Dinamarca	Portugal
Republica Dominicana	Porto Rico
França	Qatar
Alemanha	Romênia
Grécia	Rússia
Hong Kong	Arábia Saudita
Hungria	Servia
Índia	Singapura
Indonésia	África do Sul
Irlanda	Espanha
Israel	Suíça
Itália	Taiwan
Japão	Togo
Jordânia	Tunísia
Coréia	Turquia
Kuwait	Ucrânia
Líbano	Emirados Árabes Unidos
Lituânia	Inglaterra
Luxemburgo	Estados Unidos
Macedônia	Uruguai
Malásia	Venezuela